

Nome Procedimento	Angioplastia transoperatória da artéria renal uni ou bilateral ou do tronco celíaco ou da mesentérica superior/ Artéria renal bilateral revascularização ou Aneurisma de artérias viscerais	
Descrição do procedimento	Realizado um acesso vascular, uma angiografia pré-procedimento da aorta e ramo a ser tratado, passagem de fio guia pela estenose ou oclusão, realizado a liberação do stent e complementada com uma angioplastia e finalmente uma angiografia pós-procedimento. Determinados aneurismas têm opções terapêuticas diversas, como oclusão proximal e distal, colocação de micro molas, eventual suporte por MicroStent em colos largos, ou mesmo um stent revestido ou modulador de fluxo.	
CIDs do Procedimento	I70.1; I70.8; I70.9; I72.2; I72.8; I72.9; I73.8; I73.9; I74.1; I74.8; I74.9; I77.0; I77.1; I77.2; I77.3; I77.4; I77.6; I82.2; I82.3; I82.8; I82.9; K55.0; K55.1; K55.8; K55.9; Q28.8; Q28.9; R09.8;	
Indicação	Doenças ateromatosas, inflamatórias, disgenesias, traumáticas que alteram o lume e/ou função da artéria, podendo serem estenoses ou oclusões, aneurismas, presença de fístulas ou roturas arteriais.	
Caráter da Indicação	Eletiva Sim	Urgência Sim
Contra-Indicação	Sem condições clínicas do tratamento	
Exames da Indicação	US Doppler, Tomografia, Ressonância ou Angiografia	
Códigos TUSS	Descrição	Código
3.09.06.15-6	Angioplastia transoperatória da artéria renal uni ou bilateral ou do tronco celíaco ou da mesentérica superior/ Artéria renal bilateral revascularização	Principal
3.09.06.04-0	Aneurisma de artérias viscerais	Principal
3.09.06.11-3	Angiografias por cateter da aorta abdominal e artéria visceral antes do tratamento endovascular	Secundário
4.08.12.04-9	Angiografias por cateter da aorta abdominal e artéria visceral após o tratamento endovascular	Secundário
4.08.13.23-1	Punção de veia central, com colocação de cateter venoso	Secundário
3.09.06.16-4	Cateterismo da artéria radial para PA continua	Secundário
3.09.11.14-1	Estudo ultrassonográfico intravascular(avaliação da luz do vaso, controle expansão de endopróteses pós angioplastias difíceis e suspeitas de dissecação arterial)	Secundário
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório(Acesso venoso central, acesso arterial sem pulso, artérias calcificadas, artérias dos membros superiores e controle hemodinâmico intraoperatório pós-angioplastia)	Secundário

Código Específico	Um dos procedimentos abaixo também Principal	
4.08.13.21-5	Colocação de stent aórtico	Principal
4.08.13.25-8	Colocação de stent em artéria visceral – por vaso	Principal
4.08.13.29-0	Colocação de stent em estenose vascular de enxerto transplantado	Principal
4.08.13.22-3	Colocação de stent para tratamento da Síndrome da VC	Principal
4.08.13.28-2	Colocação de stent revestido para tratamento de fistula arteriovenosa	Principal
4.08.13.27-4	Colocação de stent revestido para tratamento de aneurisma periférico	Principal
4.08.13.59-2	Embolização de aneurisma ou pseudoaneurisma visceral	Principal
4.08.13.69-0	Embolização seletiva de fístula ou aneurisma renal para tratamento de hematúria	Principal
4.08.13.73-8	Embolização de pseudoaneurisma - por vaso	Principal
OPMEs	Materiais de Rotina	Quantidade
	Agulha de Punção	1
	Introdutor curto	1
	Fio guia hidrofílico	1
	Fio guia de suporte	1
	Fio guia de menor diâmetro que 035	1 a 2, se usar 2 micro cateteres
	Cateter diagnostico	2
	Cateter Guia ou Introdutor longo	1
	Insuflador de pressão controlada	1
	Balão de angioplastia 035, 018, 014”	1
	Balão de angioplastia para pré-dilatação 035, 018, 014”	1 estenoses severas em caso que for utilizar stent
	Stent vascular 035, 018, 014”	1 por vaso
	Materiais Sob justificativa	Quantidade
	Stent revestido ou Modulador de Fluxo	Com suporte em artéria normal aferente e eferente
	Micro molas destacáveis fibradas ou não	Para oclusão vascular ou oclusão do aneurisma
	MicroStent tipo neurológico	Aneurismas de colo largo, para aprisionar as micro molas

	Microcateter	1 a 2 para liberação de MicroStent e micro molas
	Kit de angiografia por CO ₂	Intolerância a contraste iodado.
	Filtro de proteção tipo carotídeo	Evitar embolização distal
	Cola, Resinas embolizantes, Partículas, Plug vascular, etc.	Conforme a técnica a ser adotada
	Balões especiais (tipo droga, crio, cutting etc.)	Hiperplasia, calcificação, estenose in-stent
	Cateter de ultrassom intravascular	Má aposição do stent, diâmetros, etc.
	Oclusor femoral	Heparinização sistêmica e duplo antiagregantes plaquetários.
Internação Dias	UTI 1 dia	Quarto 2 dias
Anestesia	Sim X	Não
Equipamentos Especiais	Equipamento de angiografia digital, bomba injetora de contraste	
Resolutividade	90% de resolutividade	
Seguimento	No primeiro trimestral controle de imagem e depois semestral se assintomático	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Rápido retorno as suas atividades. Notas: acesso femoral contralateral ou braquial são opções de acesso vascular, necessitando de outros materiais, conforme justificativa médica; assim como outras técnicas cirúrgicas.	